## ALKANTARA NO SÃO LUIZ

## 18-20 NOV TERRA BATIDA

Escola Refloresta Livre

Workshops e Conferências Coordenação Rita Natálio

FESTIVAL INTERNACIONAL DE ARTES PERFORMATIVAS

# ESCOLA REFLORESTA LIVRE TERRA BATIDA

Num tom de encontro e círculo de estudos, a Escola Refloresta Livre é um programa de 3 dias, composto por workshops e conferências. As práticas artísticas serão o mote do encontro e da discussão coletiva. São encontros educativos e nutritivos em torno de florestas, com artistas e cientistas do Brasil e de Portugal que acompanham processos de desflorestação e monocultura, mas também estratégias de regeneração. O programa é uma proposta da rede Terra Batida com coordenação de Rita Natálio.

#### **PROGRAMA**

#### REFLORESTAMENTOS AFETIVOS E CASA FLORESTA

18 NOV sexta-feira

## WORKSHOP Reflorestamentos afetivos: pistas para descolonização,

por Geni Núñez Online | 15H-17H

A colonização não invadiu apenas o território-terra, mas também nosso território do imaginário, buscando impor uma única forma de ser e estar no mundo. Reflorestar nossos vínculos é parte do processo de descolonização e nesse encontro, discutiremos formas de sentir-pensar esses processos coletivamente. – Geni Núñez

#### **CONFERÊNCIA**

Casa Floresta, com coletivo À Escuta e Paulo Pimenta de Castro, e moderação de Rita Natálio Sala Mário Viegas | 18H-19H30

#### à escuta: CasaFloresta

Fazer um projeto em torno da temática da floresta na Serra da Estrela e sua envolvente, tornou-se, pelo grande incêndio que destruiu perto de 30% do Parque Natural, um desafio mais complexo e exigente. Mas, como sempre, depois do verão e da extrema mediatização do flagelo, faz-se silêncio. É agora, que entramos nas estações frias do ano, que temos de trazer o tema das florestas e do Parque Natural da Serra da Estrela para o centro da discussão e da ação. – à escuta: CasaFloresta

#### O colapso do modelo económico associado ao eucalipto Com Paulo Pimenta de Castro

As plantações de eucalipto tomaram conta de cerca de 10% do território português. Assente numa estratégia extrativista, o modelo económico associado a estas ocupações entrou em colapso. Importa analisar as consequências económicas, mas sobretudo as sociais e ambientais decorrentes.

#### **REFLORESTA**

19 NOV sábado

#### **WORKSHOP**

Espaço é direito, arquitetura é advocacia,

com Paulo Tavares Sala Bernardo Sassetti | 15H-18H

Neste workshop, Paulo Tavares explora o espaço e suas formas de representação como campos de relações de poder e conflito, mobilizando as práticas espaciais – através do design, do mapeamento, do digital, da curadoria e da escrita – em suas dimensões estéticas e políticas como instrumentos de luta por direitos humanos e não-humanos.

#### **CONFERÊNCIA**

**Reparações**, com Paulo Tavares e moderação de Rita Natálio Sala Mário Viegas | 18H-19H30

Nesta fala conferência, Paulo Tavares explora alguns dos seus recentes projetos, como Des-Habitat; Árvores, palmeiras, florestas e outros monumentos arquitetônicos; e as curadorias da Bienal de Arquitetura de Chicago (2019) e de Acts of Repair (2021), para especular sobre uma possível "arquitetura da reparação". Apropriando e subvertendo meios e linguagens, estes projetos transformam as práticas espaciais de design, da escrita e da curadoria em arenas de afirmação de direitos e advocacia.

TERRA BATIDA é uma plataforma que mobiliza saberes e fazeres em torno da violência ecológica em diferentes contextos territoriais, coordenada por Rita Natálio.

#### O FOGO E A FLORESTA

20 NOV domingo

#### **WORKSHOP**

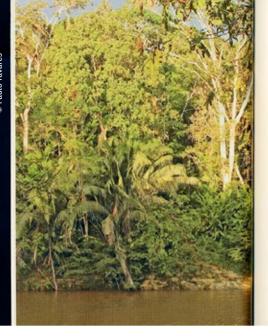
O fogo e a floresta: experimentos de difração, fabulação e especulação, com Helen Torres e Zoy Anastassakis Sala Bernardo Sassetti | I5H -I8H

Considerando o que nos lembra Donna Haraway quando aponta que "a semiótica material do fogo está em jogo em nossos tempos" (2016), como será que podemos pensar as múltiplas e emaranhadas relações entre o fogo e a floresta, como um jogo entre distúrbios, contaminações, ruínas e ressurgências em fricção? Para enfrentar esse problema, propomos algumas experiências de difração, fabulação e especulação. A partir desses gestos especulativos, buscamos provocar coletivamente um debate em torno das relações entre fogo e floresta.

#### **CONFERÊNCIA**

O que nos contam as florestas em chamas? Histórias de ruínas e ressurgências em fricção, com Helen Torres e Zoy Anastassakis, e moderação de Rita Natálio Sala Mário Viegas | 19H-20H30

Retomando conceitos e debates lançados por Anna Tsing e Donna Haraway, nesta palestra pensaremos com as histórias de florestas em chamas sobre ruínas e ressurgências em fricção. Brincando com um jogo de palavras recorrentes nas obras das duas autoras, observaremos os distúrbios causados pelos seres humanos queimadores de fósseis, mas, também, o que está em jogo na semiótica material do fogo para além do "Burning Man".



#### THE FOREST IN COURT

Llaktas - In his testimony before the Inter-American Court of Human Rights, Don Sabino Gualinga, political leader and spiritual guide of the Original Kichwa People of Sarayaku, tries to convey to the judges what his people call Aswaak sachs, "the living forest." At the western edges of Amazonia, in the Bobonaza River Basin, where the ancestors of the Sarayaku Kichwa made their home, forests are not what they usually appear to us: empty natural environments, whether in the form of biolog ical reserves or pools of raw materials to be commoditized. Mountains. trees, marshes, and rivers, Don Sabino explains, are flaktas, "villages or "towns," forming a complex cosmological architecture that houses all sorts of beings, both human and nonhuman, who are deeply entangled. mutually constitutive, and interdependent. Kawsak such ais the territory of the Amasanga and the Sacharuna, the refuge of jaguars, pumas, and wild boars, and also the source of water, food, and medicine for local communities-the very material substratum from which the Sarayaku people forge their daily lives, culture, and history.

Legal Animism — That forests, seas, rivers, jaguars, and other nonantheopogemic forms of life should have standing in court and be subjects of their own rights, so behalf of which one may speak and fight, is a philosophical debate that has a long genealogy in the history of law and ethics. Under the force of modern constitutionalism, which enclosed nature within the category of object/properts, this jurisprudence was in large part relegated to the cabinet of historical curiosities, neglected because of its supposed belonging to a form of "primitive" social contract in which things were endowed with animistic, felsishist energy, at a past moment in the evaluation of human reason when the ondological distinction between animals and persons, objects and subjects, nature and culture, was not yet clearly demarcated.

But as the ecological devastation unleashed by our medern industrial-military arsenals loomed and we gradually realized that the most fundamental human rights are bounded with the environs we inhabit and

ALKANTARA.PT



18 A 20 NOVEMBRO 2022

## ESCOLA REFLORESTA LIVRE

### TERRA BATIDA coordenação RITA NATÁLIO ALKANTARA FESTIVAL 2022

Sala Bernardo Sassetti e Sala Mário Viegas Entrada livre, sujeita à lotação da sala



Direção Artística Aida Tavares Direção Executiva Ana Rita Osório Assistente da Direção Artística Tiza Gonçalves Adjunta Direção Executiva Margarida Pacheco Secretária de Direção Soraia Amarelinho Direção de Comunicação Elsa Barão Comunicação Ana Ferreira, Gabriela Lourenço, Nuno Santos Mediação de Públicos Téo Pitella Direção de Produção Mafalda Santos Produção Executiva Catarina Ferreira, João Romãozinho, Marta Azenha Direção Técnica Hernâni Saúde Adjunto da Direção Técnica João Nunes Produção Técnica Margarida Sousa Dias Iluminação Carlos Tiago, Cláudio Marto, Ricardo Campos, Sérgio Joaquim Maquinaria António Palma, Miguel Rocha, Vasco Ferreira, Vítor Madeira Som João Caldeira, Gonçalo Sousa, Nuno Saías, Rui Lopes Operação Vídeo João Van Zelst Manutenção e Segurança Ricardo Joaquim Coordenação da Direção de Cena Marta Pedroso Direção de Cena Maria Tavora, Sara Garrinhas Assistente da Direção de Cena Ana Cristina Lucas Camareira Rita Talina Bilheteira Diana Bento, João Reis, Pedro Xavier

